

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	
A Tarde	
Data:	
24/09/08	
Caderno:	Página:
Salvador 09	
Seção:	
Assunto:	
Bairro	
Cajazeiras	

SEMANA DA ÁRVORE I

Sonho de parque em Cajazeiras

MAIZA DE ANDRADE
mandrade@grupoatarde.com.br

Arlindo de Souza Fadigas, 45 anos, e Maria de Fátima de Oliveira Souza, 40, não se conheciam, mas partilhavam do mesmo sonho de ver criado um parque para preservar a mata do bairro. Moradores de Cajazeiras, ela da 11, e ele da 5, se encontraram, ontem, por acaso, no caminho da cachoeira.

Arlindo reúne dados da flora e da fauna do lugar e tenta convencer a quem pode da importância da área. Fátima reclama principalmente da situação do rio que cruza o vale no meio da mata. Chegou a chorar ao mostrar o lugar onde tomava banho quando garota. O rio deu nome ao bairro de Águas Claras e era límpido.

O mau cheiro, proveniente de esgotos domésticos lançados no rio, estraga a beleza da paisagem. De tanto carga orgânica, a água forma espuma ao descer sobre as pedras. Em torno da cachoeira, o remanescente de mata atlântica sofre a pressão de invasões, mas ainda está bem preservada do lado que pertence ao Hospital Dom Rodrigo de Meneses. A área tem 353 mil metros quadrados, dos quais apenas quatro mil de área construída, segundo a diretoria do hospital.

FAUNA – De acordo com o levantamento da fauna e da flora da mata de Cajazeiras, feito por Arlindo, que trabalha como segurança e se diz autodidata, constam tatu, teiú, sariguê, jacaré, cobra sucuri, jibóias, tartarugas, micose e dez tipos de aves, além de árvores e plantas medicinais. Fátima acrescenta cutia à lista e até mostra o lugar onde o bicho se abriga, próximo a uma palmeira de babaçu.

Arlindo e Fátima não sabem o tamanho da área nem a quem pertence. Apenas conhecem bem as trilhas e lamentam a degradação contínua. “O que me deixa mais chateada é que os bichos já não acham mais o que comer, porque eles tiram tudo”, diz Fátima, mostrando as velhas jaqueiras. Apesar de extensa e den-

ENQUETE

Qual o verde que você quer proteger?

O Portal A TARDE On Line recebeu 32 respostas a esta pergunta no período de 13 a 18/9.

Foram indicadas sete áreas para proteção. O desmatamento na Avenida Paralela foi motivo de sete reclamações, e as demais indicações trataram de outros assuntos.

ÁREAS INDICADAS:

CAJAZEIRAS – fundos dos setores 5 e 11 e Águas Claras

BROTAS I – Área do Hospital do Exército

BROTAS II – Fundos da Rua Filinto Borja

HORTO DO CABULA – Cabula

ABAETÉ – Parque Metropolitano

SÃO BARTOLOMEU – Suburbana

COSTA AZUL – Dunas



Mata envolve parte de Cajazeiras (5 e 11), Águas Claras e Oásis

sa, a mata não está entre as áreas de interesse ambiental listadas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU).

TUBULAÇÃO – A descarga de esgotos no rio foi justificada pela Embasa e teria sido causada por rompimento da tubulação. Segundo nota da assessoria de comunicação, “o rompimento foi causado por erosão do solo, danificando a linha que conduz

efluente tratado (esgoto livre de carga orgânica) desde a lagoa de maturação até o Rio Águas Claras”, afluente do Rio Jaguaribe, onde deságua, sem causar danos ao meio ambiente”.

i Notícia integrada: Veja galeria de fotos no portal A TARDE On Line | www.atarde.com.br |